

FICHA Nº 2 Plano de Ensino

<b>Disciplina AVALIAÇÃO E PERÍCIA FLORESTAL</b>		Código AS-076	
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: AS056		Co-requisito:	
Modalidade: ( x ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD			
Carga horária total: 45 horas PD: 30 LB: 15 CP: 00 ES: 00 OR: 00			
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>			
Estudos relacionados a avaliação dos componentes da propriedade rural com aplicação das normas vigentes e consolidadas na área de avaliação. Adicionalmente serão abordados questões relacionadas as periciais de imóveis rurais.			
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>			
Introdução, conceitos gerais de engenharia de avaliações: campo de aplicação, definições, perícias, campo de trabalho, peritos judiciais, técnicas de avaliação.			
Princípios fundamentais e métodos de avaliação: métodos das vendas, métodos da renda, métodos dos custos, comparação das estimativas.			
As normas da ABNT - NBR 14.653: Parte 1: procedimentos gerais; Parte 3: Imóveis rurais; Parte 4: Empreendimentos; Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral; Parte 6: Recursos naturais e ambientais.			
Métodos de avaliações econômicas e estatísticos aplicados a avaliação de imóveis rurais.			
Avaliação de propriedades rurais: características físicas, situação, método de avaliação, Método comparativo direto de dados de mercado, Método capitalização da renda (evolutivo e involutivo), Método comparativo direto de custo, Método da quantificação de custo, valor e homogeneização. Método da quantificação de custo. Grau de Fundamento da avaliação. Ferramentas para apoio de desenvolvimento de perícias (SIG, sensoriamento remoto e técnicas estatísticas).			
Componentes isolados: Terras, Florestas, Culturas, Construções, Máquinas, Rebanhos, entre outros, Recursos naturais.			
Técnicas de elaboração de laudos: laudos judiciais; extra-judiciais; avaliações; roteiros e laudos sintéticos.			
Introdução a pericia: definições. O papel do perito. Como ser um perito judicial e a postura da condução de tal trabalho. Roteiros e trâmites. Vistoria, exames e outras diligências. Laudo. As partes e os assistentes técnicos. Consultoria. Honorários. Contestações.			
Exercícios práticos.			

**OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o estudante para obtenção do conhecimento das questões atreladas as avaliações e perícias de imóveis rurais ou de parte de seus componentes.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:**

- Capacitar o aluno para a tomada de decisão técnica para a condução de avaliações e perícias de imóveis rurais.
- Capacitar o aluno para interagir com outros profissionais na condução de avaliação e perícias de imóveis rurais.
- Capacitar o aluno para ser um assessor técnico em avaliações e perícias de imóveis rurais.

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas quando serão apresentados os conteúdos curriculares teóricos e através de atividades práticas com estudo de caso. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares gratuitos específicos que serão indicados pelo professor.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação da disciplina acontecerá através de:

- 1ª prova – contendo todo conteúdo abordado na disciplina – com data de 23/04/2015 – horário de aula
- 2ª prova – contendo todo conteúdo abordado na disciplina – com data de 25/06/2015 – horário de aula
- 1 trabalho elaborado individualmente – o trabalho tratará de um estudo de caso proposto – a entrega do trabalho será na data de 11/06/2015 – horário de aula

**O Exame Final acontecerá dia 09/07/2015 no mesmo horário da aula.**

A média final do aluno será dada através da soma das notas das duas provas ambos terão peso de 40% na média final e os outros 20% corresponderão à nota do trabalho. A média final será dada por:

$$\text{Média} = (0,4 * \text{Nota}^{1ª} \text{ prova}) + (0,4 * \text{Nota}^{2ª} \text{ prova}) + (0,2 * \text{Nota trabalho})$$

A disciplina seguirá integralmente a Resolução Nº 37/97-CEPE em todos os aspectos, inclusive em relação a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina e, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de prova e trabalho realizado pela disciplina.

**Bibliografia Básica:**

- Cunha, S.B. da; Guerra, A.J.T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro. 2006. 284p.
- Lima, M. R. de C. Avaliação de Propriedades Rurais - Manual Básico - 3ª Ed. Editora: Leud. 2009. 199p.
- Sanquetta, C. R.; Watzlawick, L.F.; Corte, A.P.D.; Fernandes, L.A.; Siqueira, J.D. P. Inventários Florestais: Planejamento e execução. 2009, 316 p. 2ª Edição.



**Bibliografia Complementar:**

- Almeida, J.R. de Perícia Ambiental Judicial e securitária. Rio de Janeiro. 2000. 207p.
- Arantes, C.A.; Saldanha, M.S. Avaliações de Imóveis Rurais: Norma NBR 14.653-3 ABNT Comentada. 2009. 270p.
- Mello, L. F. P. Modelos de Petições de Avaliações e Perícias. São Paulo. 1996. 171 p.
- Yee, X.C. Perícias de desapropriação para reforma agrária: Aspectos processuais e casos práticos. Curitiba. 2009. 155p.
- Yee, X.C. Perícias rurais e florestais: Aspectos processuais e casos práticos. Curitiba. 2003. 163p.

**Professor da Disciplina:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada